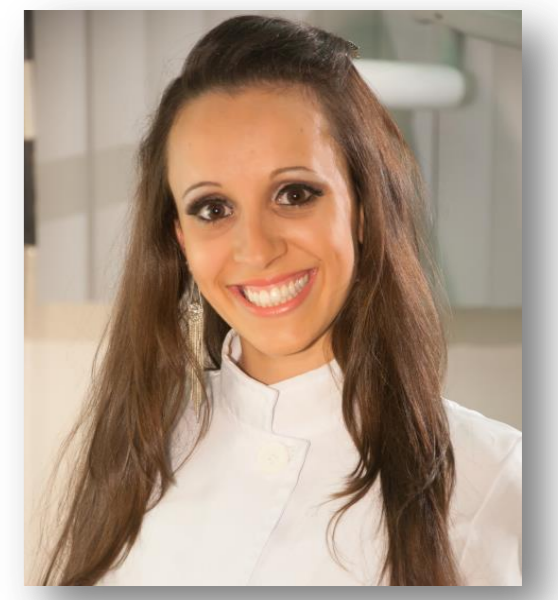


TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA INFÂNCIA: ESTUDO DE COORTE NO SUL DO BRASIL

BORGES TS; MACIEL RR; BARBETA R; VÍTOLO MR; FELDENS CA.



tassia.s.borges@hotmail.com

Coordenador do projeto: Prof. Carlos Alberto Feldens

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e Etiopatogenia das Doenças e Disfunções do Sistema Estomatognático

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CURSO DE ODONTOLOGIA – CANOAS/RS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

Traumatismos dentários são injúrias térmicas, químicas ou físicas que afetam os dentes ou estruturas adjacentes. Traumatismos são muito frequentes na infância devido à relação entre fatores de crescimento, desenvolvimento físico e psíquico, havendo menor coordenação motora para evitar quedas. Compreender a distribuição de frequências nos diferentes traumatismos dentários pode contribuir para a elaboração de estratégias preventivas e de tratamento bem como para a organização de serviços de saúde.

OBJETIVO

Verificar a incidência de traumatismos dentários e relatar os tipos mais frequentes

METODOLOGIA

A pesquisa de Nutrição e Saúde na Infância de Porto Alegre-RS acompanhou uma coorte com 715 pares mãe-filho, captados de unidades básicas de saúde. A coorte ao nascimento investigou associação entre dados sociodemográficos e alimentação infantil, com informações de saúde geral e saúde bucal, prospectivamente coletados.

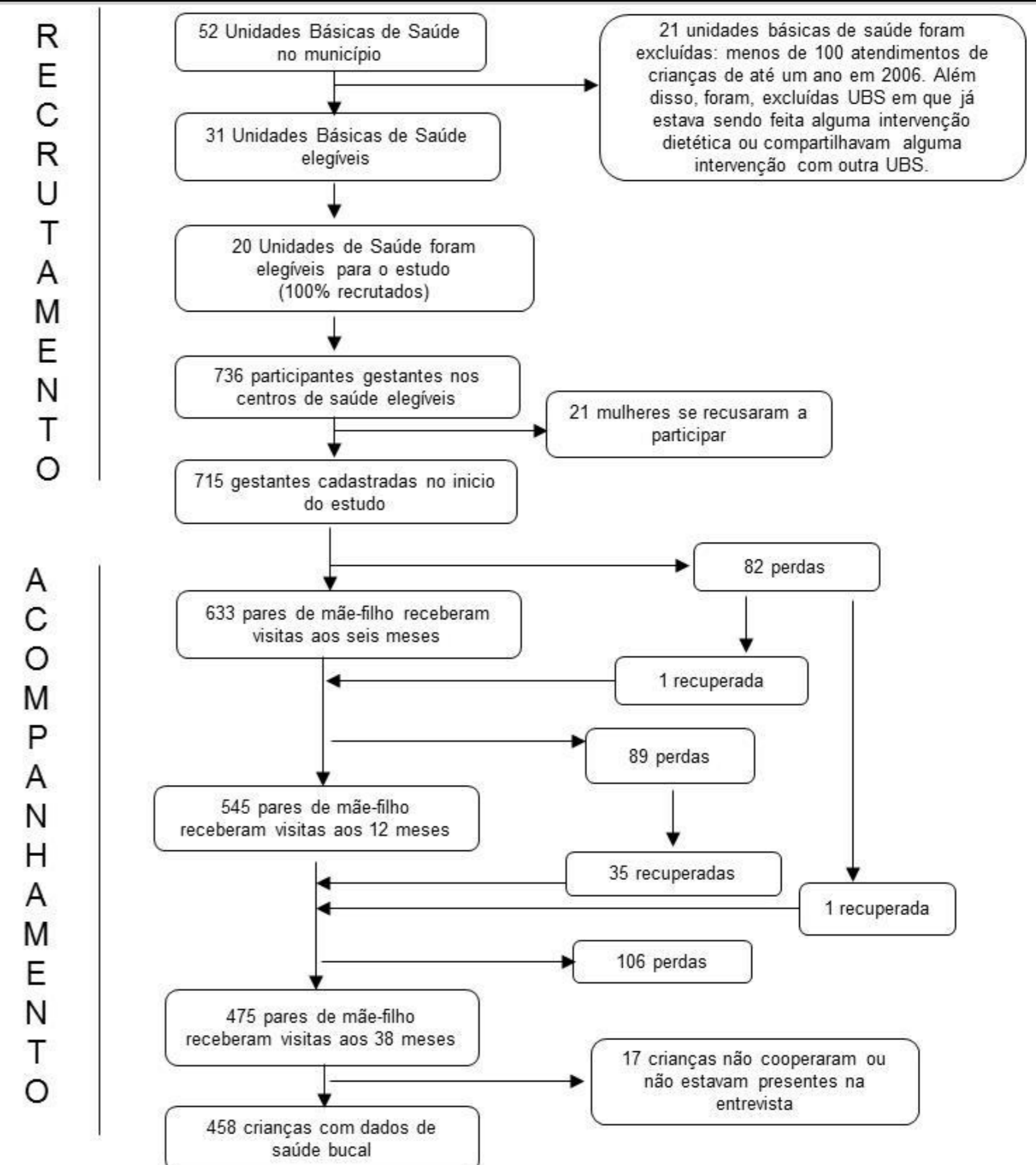
DADOS DE SAÚDE BUCAL: coletados de 458 crianças com 2 a 3 anos de idade.

EXAME CLÍNICO: dois dentistas foram treinados e calibrados para a coleta, realizada com luz artificial.

CLASSIFICAÇÃO DE TRAUMATISMO: classificados de acordo com Andreasen, incluindo: Tecidos moles (fístula/edema); Tecidos duros (fraturas de esmalte/esmalte e dentina ou polpa); Estruturas de sustentação (subluxação/luxação lateral/luxação intrusiva/luxação extrusiva/avulsão) e Alteração de cor da coroa.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Programa SPSS 20.0, apresentando frequências absolutas e relativas.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS: Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA) e Universidade de Berkeley-Califórnia.



Fluxograma de participantes. Gestantes foram recrutadas de 20 Unidades Básicas de Saúde Municipais na cidade de Porto Alegre, Brasil, e as crianças foram acompanhadas até a idade média de 38 meses.

RESULTADOS

A maioria das famílias (305/458; 66,4%) tem renda total de até 3 salários mínimos, sendo que 317 (69,1%) mães apresentam escolaridade menor ou igual a 8 anos.

A incidência de traumatismos foi de 31,0% (142), sendo mais prevalente no sexo masculino (82/458; 36,1%).

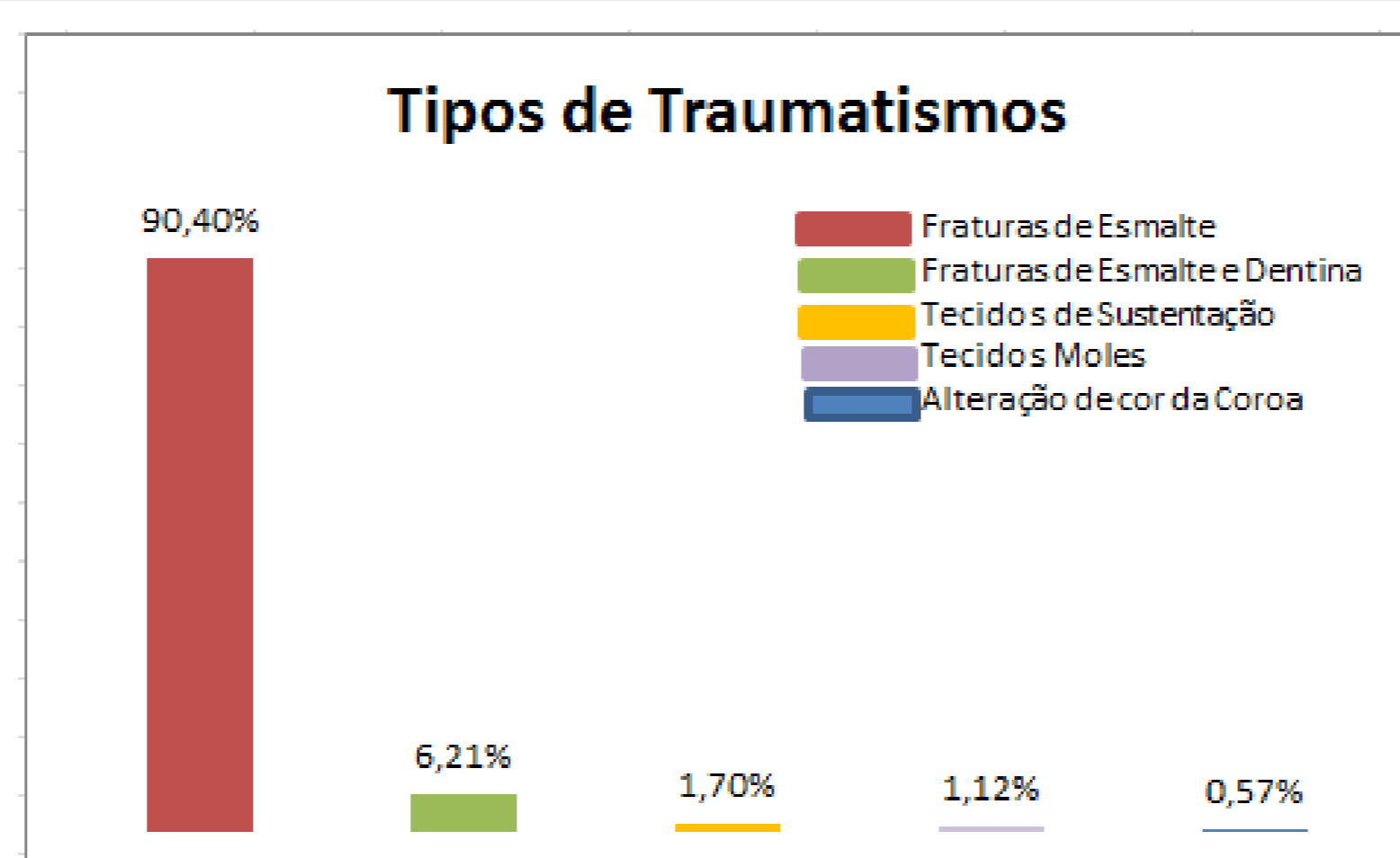


Gráfico 1. Incidência dos tipos de Traumatismos Dentários

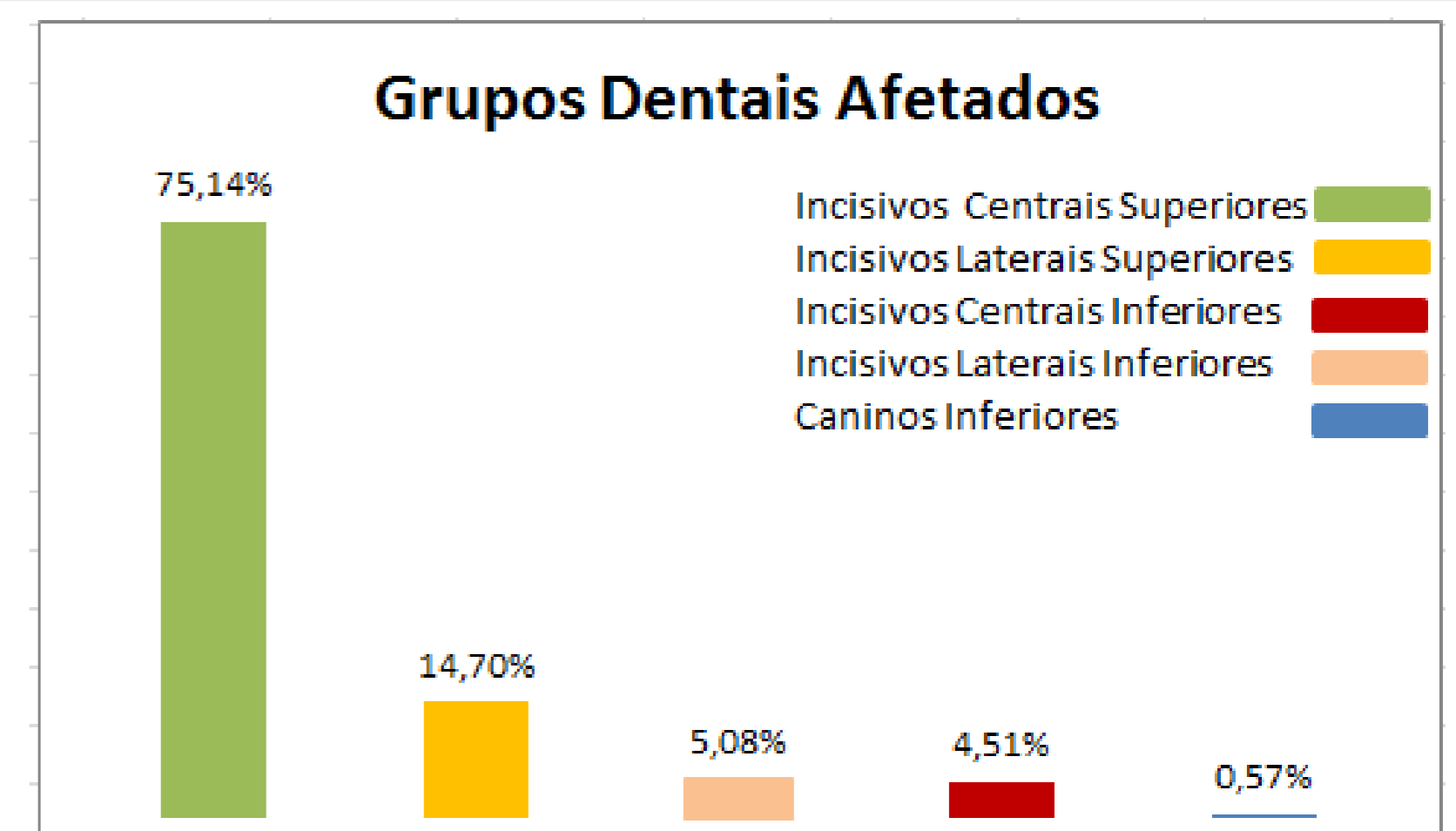


Gráfico 2. Incidência de Grupos Dentais Afetados

CONCLUSÃO

A incidência de traumatismos dentários encontrada nesta população é alta, porém, as mais frequentes foram fraturas de esmalte, o que indica uma menor gravidade dos traumatismos. Fraturas consideradas mais graves, envolvendo dentina e polpa, tecido mole e de sustentação foram observadas em menor frequência. Avaliar a incidência de traumatismos dentários na infância é de suma importância, tanto para auxiliar em programas de tratamento já existentes, quanto para subsidiar dados no desenvolvimento de projetos que trabalhem com a prevenção deste agravo.

BIBLIOGRAFIA

Andreasen J, Andreasen F. Textbook and color atlas of dental trauma. 3 ed. Porto Alegre, RS: Artmed; 2001.
 Feldens CA, Kramer PF, Ferreira SH, Spiguel MH, Markezan M. Exploring factors associated with traumatic dental injuries in preschool children: a Poisson regression analysis. Dental Traumatology 2010; 26: 143-148.
 Tümen EC, Adıgüzel Ö, Kaya S, Uysal E, Yavuz I, Özdemir E, Atakul F. Incisor trauma in a Turkish preschool population: Prevalence and socio-economic risk factors. Community Dental Health (2011) 28, 308-312.
 Bonini GC, Bönecker M, Braga MM, Mendes FM. Combined effect of anterior malocclusion and inadequate lip coverage on dental trauma in primary teeth. Dental Traumatology 2012; 28: 437-440.